

Relatório de Gestão Anual **2014**

Expediente

Gestão 2012 | 2016

Diretoria Executiva

Mandato 2012/2016

Dr. Sérgio Luiz Reis Furlani

DIRETOR-PRESIDENTE

Dr. James Câmara de Andrade

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Dr. Gualberto Nogueira de Leles

DIRETOR FINANCEIRO

Conselho de Administração

Mandato 2012/2016

Membros Efetivos

Dr. Adalberto Arão Filho

Dr. Alex Robert Spengler

Dr. Douglas Luiz Borges

Dr. José Eduardo Silveira dos Santos

Dr. Ricardo Buainain Bomussa

Dr. Valdir Shigueiro Siroma

Membros Suplentes

Dr. Mauro Cosme Gomes de Andrade

Dr. Orlando Pedro Filho

Dr. Wilson de Barros Cantero

Conselho Fiscal

Mandato 2014/2016

Membros Efetivos

Dr. Carlos Marcelo Dotti Rodrigues Silva

Dr. Cláudio Watabe

Dra. Rita de Cássia Severino da Silva Tavares

Membros Suplentes

Sr. Hamilton César Cintra Maria

Dr. Jorge José Menezes de Almeida

Dr. Rene Sayegh

Uniprime

Campo Grande/MS



5.166
Associados

R\$ 255
milhões
em ativos

R\$ 80,724
milhões em
operações de crédito

Visão

“Ser a principal instituição financeira dos cooperados em Mato Grosso do Sul.”

Missão

“Ser a principal instituição financeira do cooperado, norteada pelos princípios cooperativistas, proporcionando soluções e excelência de resultados.”

Mensagem da Diretoria



Dr. Sérgio Luiz Reis Furlani

Diretor-Presidente

Preparar a Cooperativa para situar-se num mercado cada vez mais competitivo, e ao mesmo tempo aumentar os ganhos sociais, é nosso compromisso.

Em 2014, ano em que a economia do País ficou estagnada, realizamos importantes conquistas: crescemos os ativos em 12,33% superando R\$ 255 milhões e aumentamos o ganho social em 22,04%.

No campo estratégico, adequamos a estrutura física para o crescimento desejado, elaboramos e enviamos ao Banco Central o projeto que contempla a abertura do quadro social para todos os profissionais elencados no grande grupo 2 da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), além da necessária adequação da estrutura de governança, para atender ao modelo exigido pelo Banco Central, com maior segregação das funções e profissionalização dos dirigentes. Seguimos com a convicção que melhores resultados virão.



Dr. James Câmara de Andrade

Diretor Administrativo

Investimos na melhoria dos recursos materiais, na valorização e qualificação dos nossos recursos humanos, para atender ao crescimento desejado e estamos preparados para uma nova etapa de desenvolvimento.

Uma grande conquista foi a elaboração e implantação da Política de Recursos Humanos, que contempla relações laborais, código de ética, carreira, plano de cargos e salários e contingências, objetivando maior qualificação e competitividade no mercado.



Dr. Gualberto Nogueira de Leles

Diretor Financeiro

O mercado financeiro em 2014 teve um comportamento ascendente na fixação das taxas de juros, ficando a taxa média anual em 43,40% ou 3,62%am (fonte: Banco Central) para operações de crédito com recursos livres. Ao contrário do mercado, mantivemos nossas taxas estáveis, onde a taxa média anual ficou em 21,38% ou 1,78%am, o que gerou significativo ganho indireto para os tomadores de crédito.

Liberamos mais de R\$ 89 milhões em operações de crédito. Remuneramos os aplicadores em depósitos a prazo com taxas competitivas, confirmando nosso compromisso com a excelência de resultados.



Relatório de Gestão Anual 2014

O objetivo maior de uma Cooperativa de crédito é proporcionar ganho social ao seu quadro de associados e, este é produto do diferencial entre as taxas e tarifas praticadas pela Cooperativa e aquelas do mercado bancário, quando comparadas às operações similares e os serviços comuns.

Em 2014 o ganho social superou R\$ 28,800 milhões, equivalente a 45,17% do patrimônio líquido da Cooperativa e representa os recursos economizados por todos os cooperados que realizaram operações e serviços com a nossa Cooperativa.

Seguimos executando o planejamento 2013/2016 sempre atentos aos cenários e focados na visão institucional.

Objetivos Estratégicos

2013 / 2016

1.1 PROMOVER PROFISSIONALIZAÇÃO DE DIRIGENTES E COLABORADORES

- 1.1.1 Proporcionar cursos continuados de formação para Conselheiros (CA e CF)
- 1.1.2 Promover capacitação de colaboradores
- 1.1.3 Estender certificação de todos os colaboradores (CPA10 e/ou CPA20)
- 1.1.4 Promover certificação de planejador financeiro

1.2 PROMOVER A VALORIZAÇÃO E O RECONHECIMENTO DOS COLABORADORES

- 1.2.1 Realizar plano de cargos, salários e carreira

1.3 ORIENTAR E PROMOVER EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

- 1.3.1 Criar projeto de orientação financeira para cooperados
- 1.3.2 Convidar cooperados com perfil dirigente para assistir as reuniões CA
- 1.3.3 Criar espaço “cooperado”
- 1.3.4 Realizar reuniões pré-assembleia nas praças de atuação

1.4 PROMOVER ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

- 1.4.1 Implantar novo sistema operacional “Autbank”
- 1.4.2 Substituir equipamentos tecnologicamente ultrapassados

2.1 CONHECER E PROSPECTAR DEMANDA DE MERCADO

- 2.1.1 Promover estudo e criação de corretora de seguros
- 2.1.2 Disponibilizar consórcios
- 2.1.3 Buscar parcerias para diversificação de investimentos
- 2.1.4 Efetivar serviços de cobrança bancária
- 2.1.5 Firmar convênios para arrecadação com concessionárias de serviços

2.2 APERFEIÇOAR PROCESSOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA

- 2.2.1 Criar módulo para gestão de processos
- 2.2.2 Reduzir quantidade de auditorias
- 2.2.3 Normatizar serviços e rotinas
- 2.2.4 Reeditar políticas operacionais

2.3 PROMOVER REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

- 2.3.1 Promover estruturação organizacional das áreas de Gestão
- 2.3.2 Adequar estrutura organizacional das agências
- 2.3.3 Adequar estruturas físicas das agências

2.4 FIDELIZAR COOPERADOS

- 2.4.1 Otimizar acessos a serviços via internet
- 2.4.2 Otimizar gerenciamento de contas (carteiras)





3.1 FORTALECER IMAGEM NO MERCADO

- 3.1.1 Promover *marketing* institucional (sistêmico)
- 3.1.2 Promover *marketing* institucional (local)
- 3.1.3 Desenvolver/implementar ações de responsabilidade social

3.2 AUMENTAR O QUADRO SOCIAL

- 3.2.1 Instalar novas agências
- 3.2.2 Realizar abertura do quadro social para profissionais liberais e empresários
- 3.2.3 Prospectar entidades de classe (locais)
- 3.2.4 Desenvolver busca ativa de novos cooperados

3.3 AMPLIAR ÁREA DE ATUAÇÃO

- 3.3.1 Viabilizar negociação de fusão/incorporação da Uniprime Dourados
- 3.3.2 Definir área de interesse para atuação
- 3.3.3 Elaborar plano de viabilidade de ampliação de área para Banco Central (Bacen)
- 3.3.4 Realizar reforma estatutária

4.1 OTIMIZAR RESULTADOS

- 4.1.1 Aumentar ativos em 80%
- 4.1.2 Rentabilizar anualmente o PL em 150% do CDI
- 4.1.3 Otimizar custos operacionais mantendo ponto de equilíbrio em 45%
- 4.1.4 Manter provisão de risco para operações de crédito abaixo de 3% da carteira
- 4.1.5 Recuperar créditos em cobrança judicial/prejuízo, 10% em cada exercício
- 4.1.6 Estimular o uso dos serviços ofertados pelo SBP
- 4.1.7 Buscar alternativas de ganho na Tesouraria

Realizações

2013 / 2015

1.1 PROMOVER PROFISSIONALIZAÇÃO DE DIRIGENTES E COLABORADORES

1.1.1 Proporcionar cursos continuados de formação para Conselheiros (CA e CF)

- 1.1.1.1 Obter da Uniprime Central cronograma anual dos cursos - Mar/2013
- 1.1.1.2 Divulgar e apoiar a Central na realização dos cursos - Por Evento
- 1.1.1.3 Formação para Conselheiro Fiscal - 21/09/2013

1.1.3 Promover capacitação de colaboradores

- 1.1.3.1 Obter da Uniprime Central cronograma anual dos cursos previstos - Mar/2013
- 1.1.3.2 Apoiar a Central na realização dos cursos - Por Evento
- 1.1.3.3 Prevenção a Fraudes e Grafoscopia - 27/04/2013
- 1.1.3.4 Gestão de Carteira de Clientes - 25/05/2013
- 1.1.3.5 Excelência no Atendimento - 10/08/2013
- 1.1.3.6 Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro - 26/10/2013
- 1.1.3.7 Negociação e Técnicas de Vendas - 09/11/ 2013
- 1.1.3.8 Análise e Concessão de Crédito - 23/08/2014
- 1.1.3.9 Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro - 01/09/2014

1.1.4 Promover certificação de todos os colaboradores (CPA10 e/ou CPA20)

- 1.1.4.1 Proporcionar cursos CPA10 e/ou CPA20 - Set/2013
- 1.1.4.2 Agendar exames de certificação CPA10 e/ou CPA20 - Dez/2013
- 1.1.4.3 Proporcionar cursos CPA10 e/ou CPA20 - Set/2014
- 1.1.4.4 Agendar exames de certificação CPA10 e/ou CPA20 - Dez/2014

1.2 PROMOVER A VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS COLABORADORES

1.2.1 Realizar plano de cargos, salários e carreira

- 1.2.1.1 Realizar adequação da tabela de salários à Estrutura Organizacional - Set/2014
- 1.2.1.2 Realizar reenquadramento de acordo com a estrutura organizacional - Set/2014
- 1.2.1.3 Elaborar a Documentação do Plano - Set/2014

1.3 ORIENTAR E PROMOVER EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

1.3.5 Realizar reuniões pré-assembleia nas praças de atuação

- 1.3.5.1 Realizar pré-assembleia em Três Lagoas MS - 15/03/2013
- 1.3.5.2 Realizar pré-assembleia em Aquidauana MS - 08/03/2013
- 1.3.5.3 Realizar pré-assembleia em Corumbá MS - 22/03/2013

2.1 CONHECER E PROSPECTAR DEMANDA DE MERCADO

2.1.4 Efetivar serviços de cobrança bancária

- 2.1.4.1 Implantar parceria COB Express/Bradesco - Fev/2013

2.2 APERFEIÇOAR PROCESSOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA

2.2.4 Editar/reeditar políticas operacionais

- 2.2.4.2 Editar Política de Recursos Humanos - Set/2014

2.3 PROMOVER REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

2.3.1 Promover adequação da Estrutura de Governança

- 2.3.1.1 Adequar a estrutura à abertura do quadro social - Set/2014

2.3.2 Promover estruturação organizacional das áreas de Gestão

- 2.3.2.1 Concluir plano de estruturação da Gerência de Crédito - Set/2014
- 2.3.2.1 Implementar plano de estruturação da Gerência de Crédito - Set/2014
- 2.3.2.2 Concluir plano de estruturação da Gerência Financeira - Set/2014



- 2.3.2.2 Implementar plano de estruturação da Gerência Financeira - Set/2014
- 2.3.2.3 Concluir plano de estruturação da Gerência de Controles Internos - Set/2014
- 2.3.2.3 Implementar plano de estruturação da Gerência de Controles Internos - Set/2014

2.3.3 Adequar estrutura física das agências

- 2.3.3.1 Adequar estrutura da Agência Três Lagoas MS - Dez/2013

3.1 FORTALECER IMAGEM NO MERCADO

3.1.2 Promover marketing institucional (local)

- 3.1.3.1 Editar boletim informativo quadrimestral - Dez/2013
- 3.1.2.2 Revisar material institucional, mantendo-o atualizado - Mar/2013
- 3.1.2.3 Revisar comunicação interna: mídia *indoor* e visual interno - Mar/2013
- 3.1.2.5 Editar Relatório de Gestão - Mar/2014
- 3.1.2.6 Editar boletim informativo - Abr/2014
- 3.1.2.7 Reeditar vídeos (produtos e serviços) mídia *indoor* - Out/2014
- 3.1.2.8 Reeditar fullbanners (produtos e serviços) site - Out/2014
- 3.1.2.9 Editar boletim informativo - Dez/2014

3.2 AUMENTAR O QUADRO SOCIAL

3.2.1 Instalar novas agências

- 3.2.1.1 Elaborar plano de negócios da Agência Afonso Pena - Mar/2013
- 3.2.1.2 Instalar Agência Afonso Pena - 24/04/2013

3.2.2 Realizar abertura do quadro social p/ profissionais liberais - Grande Grupo 2 (CBO)

- 3.2.2.1 Elaborar projeto e enviar ao Bacen - 21/10/2014

4.1 OTIMIZAR RESULTADOS

4.1.1 Aumentar ativos em 80%

- 4.1.1.1 Estabelecer metas para captação e aplicação de recursos (crescimento de 20% ano) - Jan/2013
- 4.1.1.2 Monitorar o desempenho das metas - Mensal

4.1.2 Rentabilizar anualmente o PL em 150% do CDI

- 4.1.2.1 Manter política de taxas para operações de crédito, ajustadas à meta - Permanente
- 4.1.2.2 Remunerar capital social em 95% da taxa Selic - Dez/2013

4.1.3 Otimizar custos operacionais mantendo ponto de equilíbrio em 45%

- 4.1.3.1 Orientar ações para redução de custos administrativos - Permanente
- 4.1.3.2 Eliminar gastos - Permanente
- 4.1.3.3 Realizar provisão para Riscos de Segurança - 30/04/2014
- 4.1.3.4 Realizar provisão para Contingências Trabalhistas - 21/05/2014

4.4 MANTER PROVISÃO DE RISCO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO ABAIXO DE 3% DA CARTEIRA

- 4.1.4.1 Manter aprovação/liberação de créditos com *rating* máximo nível "C" - Permanente
- 4.1.4.2 Monitorar e orientar recuperação de inadimplência - Permanente

4.1.5 Recuperar créditos em cobrança judicial/prejuízo, 10% em cada exercício

- 4.1.5.2 Monitorar e auxiliar assessoria jurídica na cobrança judicial - Permanente

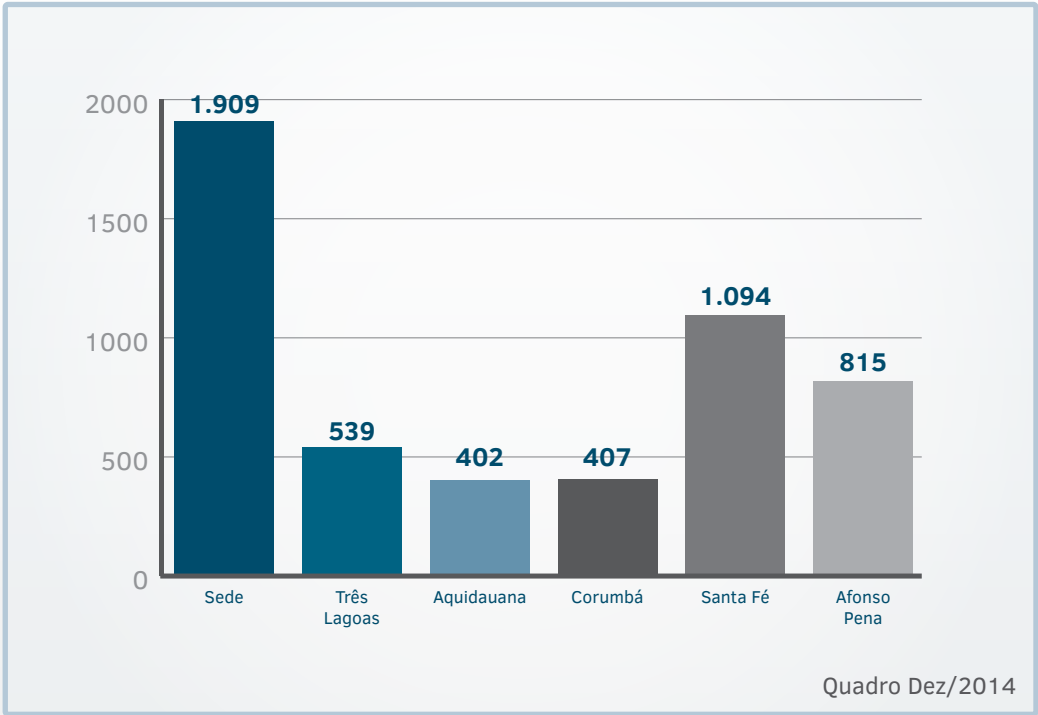
4.1.6 Estimular o uso dos serviços ofertados pelo SBP

- 4.1.6.1 Evitar uso de bancos parceiros para serviços contemplados no SPB - Permanente

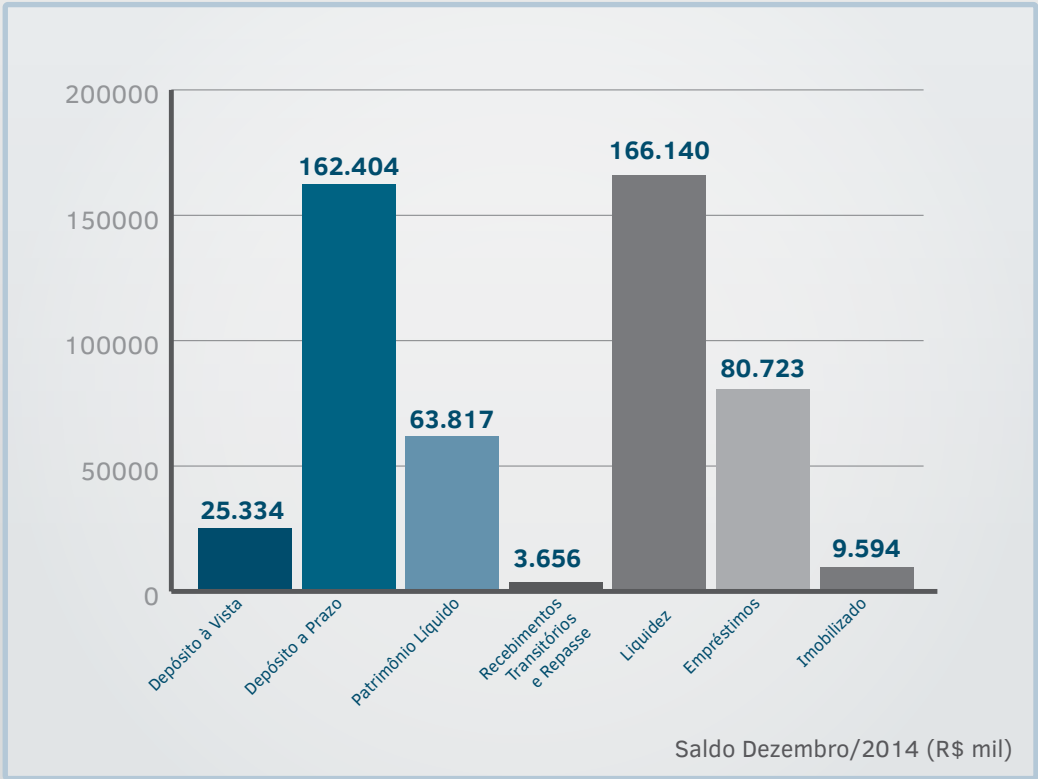
4.1.7 Buscar alternativas de ganho na tesouraria

- 4.1.7.1 Acompanhar as ações da Central - Permanente

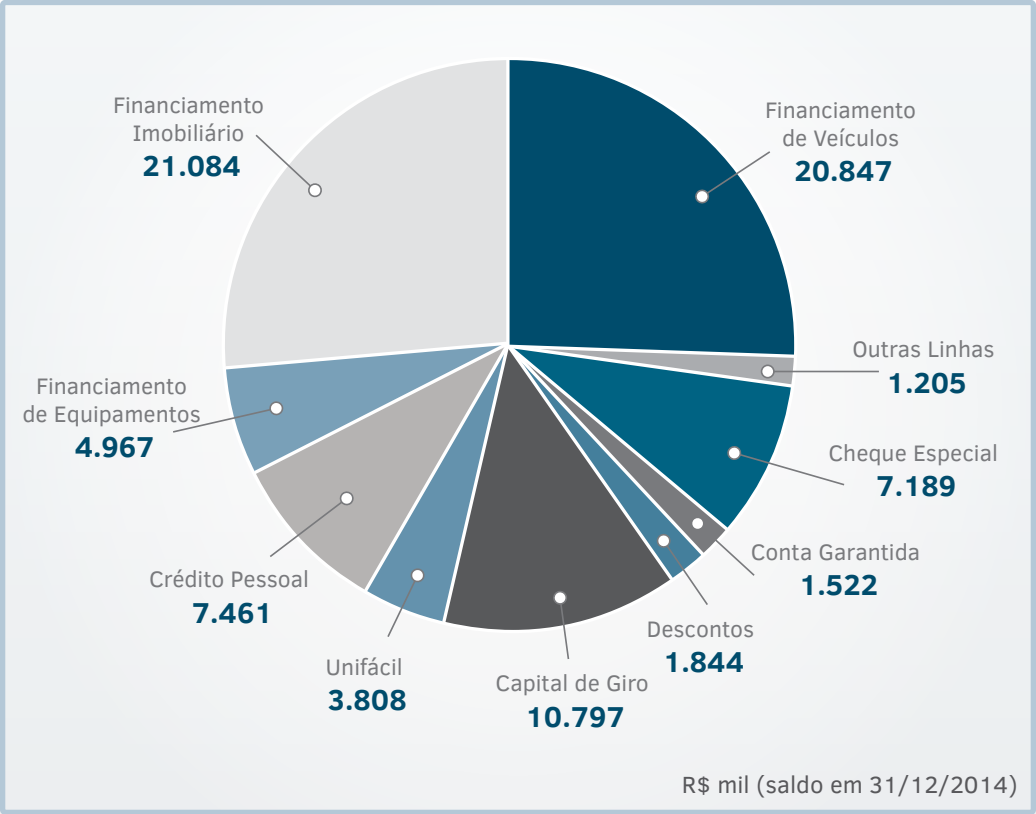
QUADRO SOCIAL



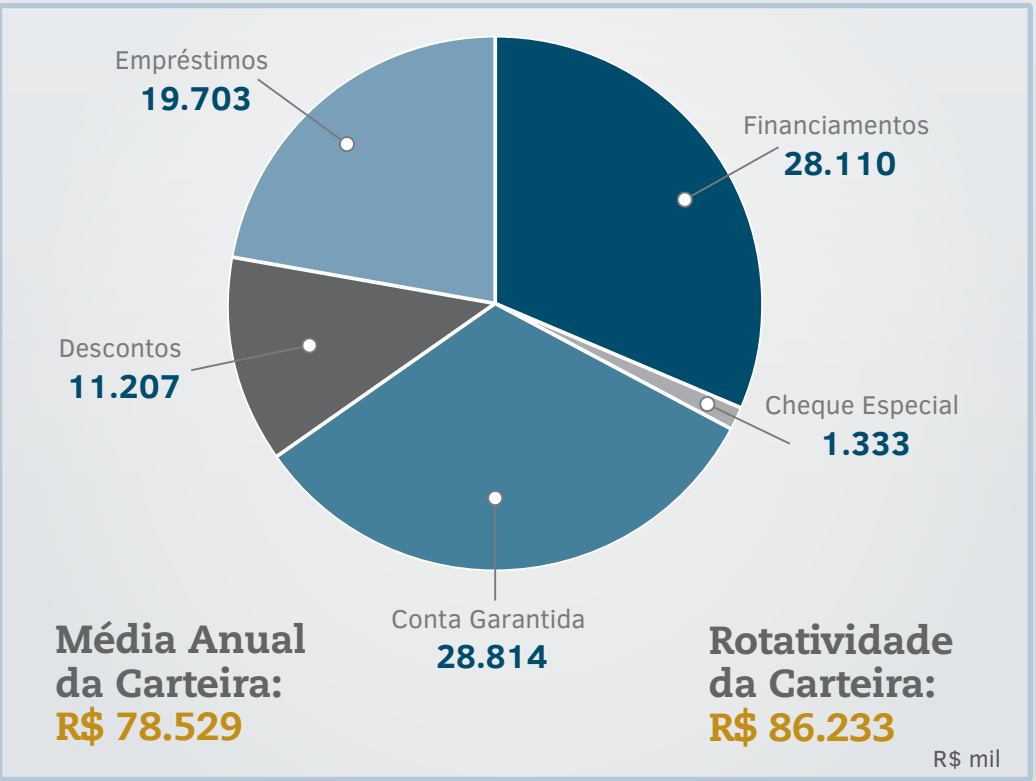
PRINCIPAIS FONTES DE CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

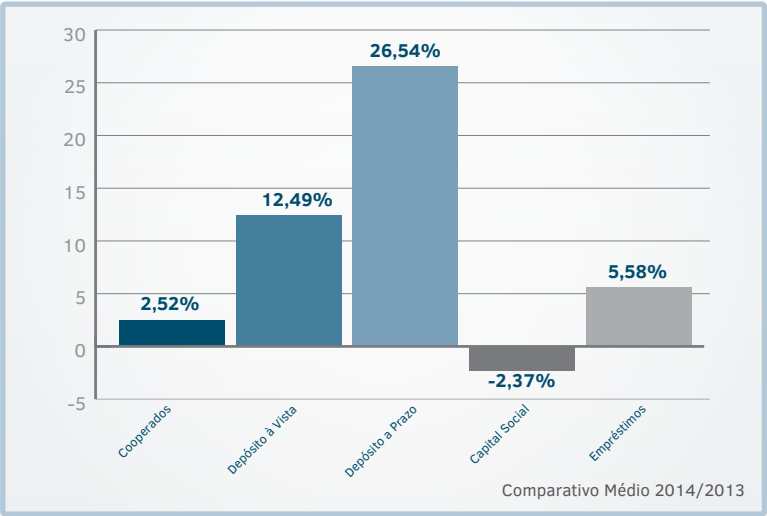


LIBERAÇÕES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM 2014 - R\$ 89,167 MILHÕES

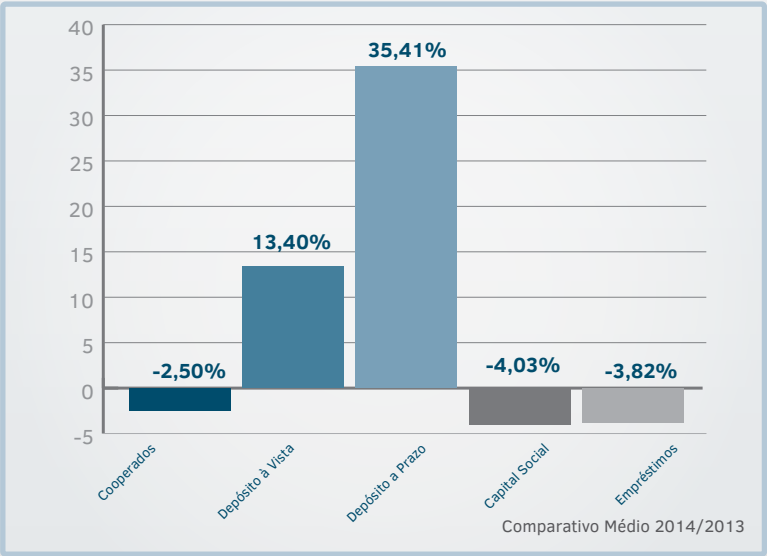


Desempenho no Exercício 2014

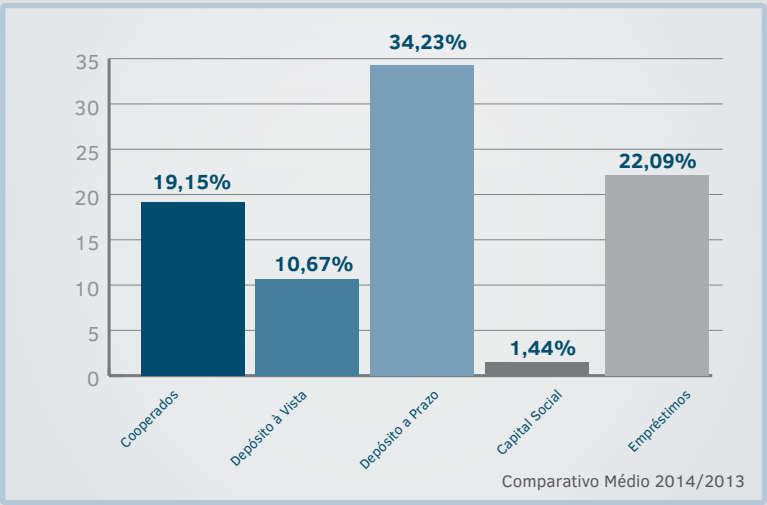
POSIÇÃO CONSOLIDADA



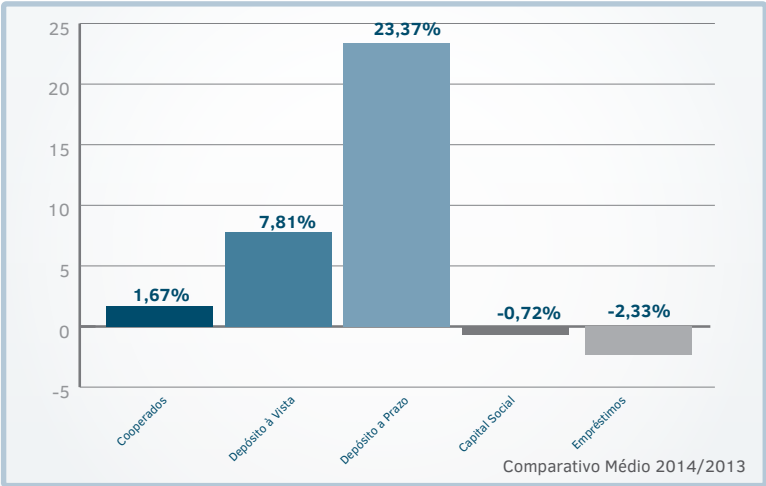
AGÊNCIA SEDE



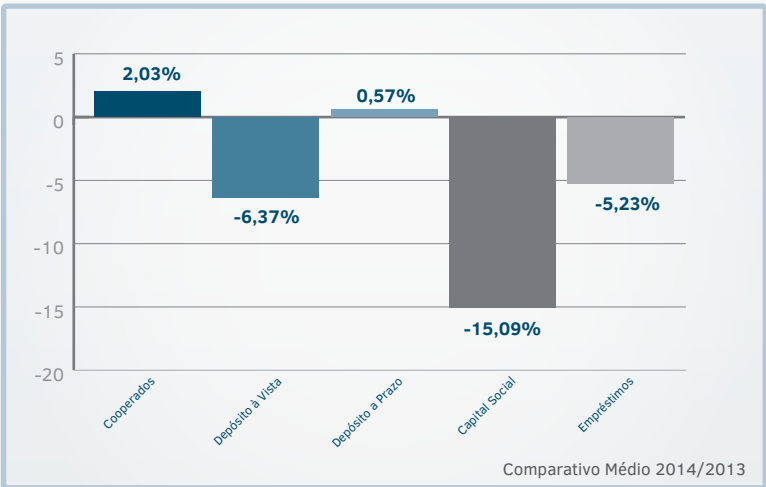
AGÊNCIA AFONSO PENA



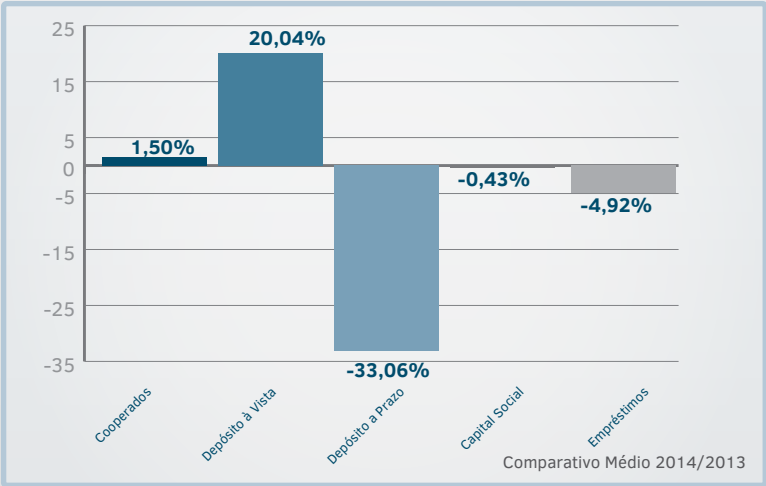
AGÊNCIA
SANTA FÉ



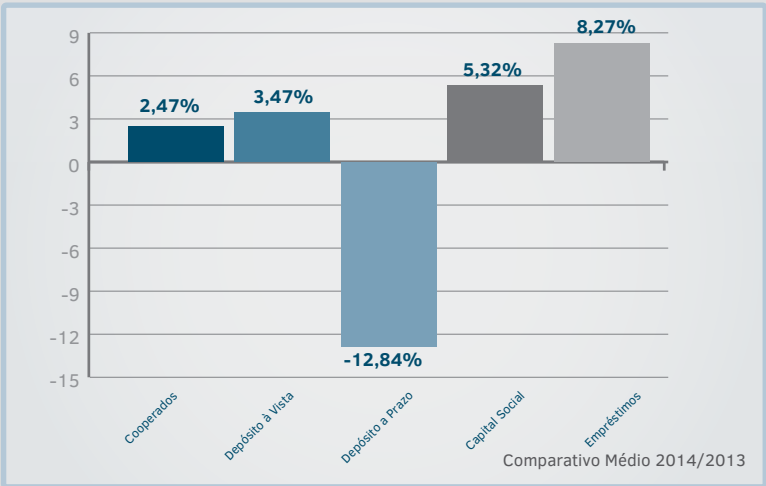
AGÊNCIA
AQUIDAUANA



AGÊNCIA
CORUMBÁ



AGÊNCIA
TRÊS LAGOAS



Excelência de Resultados

R\$ 28,826 milhões

EM GANHOS SOCIAIS

A Uniprime tem compromisso com a excelência de resultados.
Em 2014, o total de ganhos foi de R\$ 28,826 milhões.

R\$ 20,557 milhões

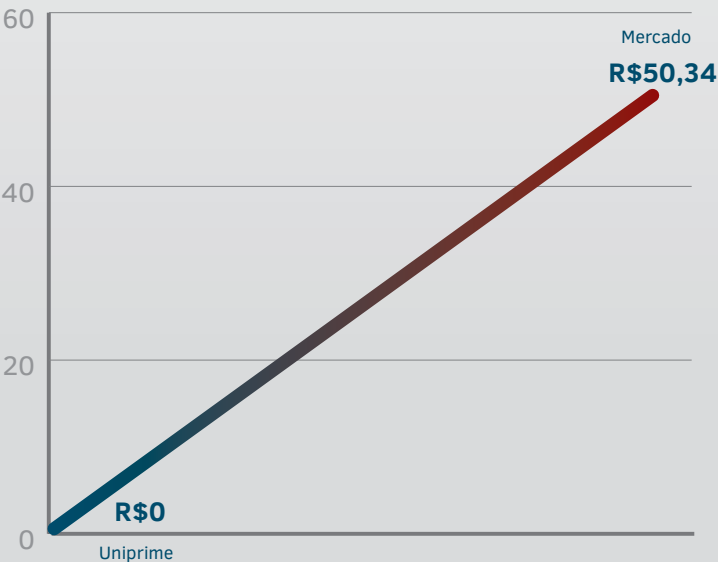
GANHOS INDIRETOS

Volume de recursos que seria desembolsado pelos associados se realizassem as mesmas operações em outras instituições, mensuradas apenas as modalidades:

R\$ 3,265 MILHÕES

Com isenção de tarifa

No exercício de 2014, a Cooperativa não cobrou pacote de tarifas; comparando com a prática do mercado, o ganho para os associados foi de R\$ 3,265 milhões.

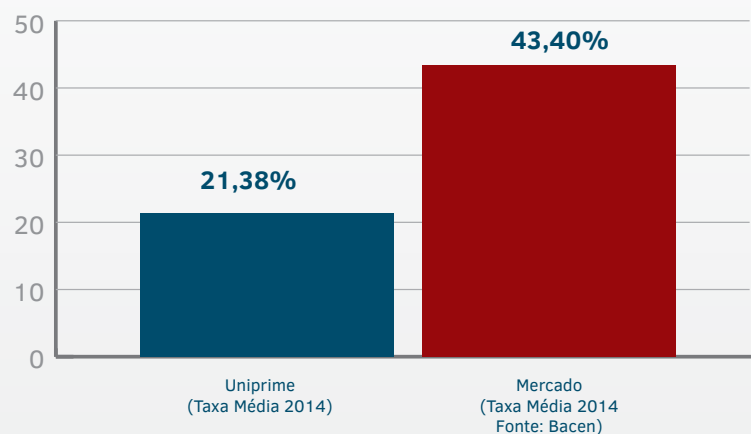


Comparação entre a média/mês dos pacotes de tarifas cobradas pelo mercado (Fonte: Bacen) e a política adotada pela Uniprime.

R\$ 17,292
MILHÕES

Economizados em juros sobre operações de crédito

Os associados tomadores de crédito deixaram de pagar juros ao mercado equivalente a 22,02% no ano. Esta é a diferença entre a taxa média anual da Cooperativa e a praticada pelos bancos.



R\$ 8,269 milhões

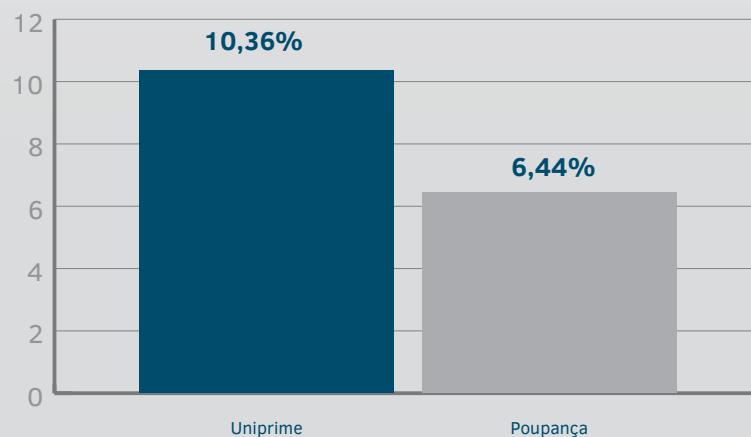
GANHOS DIRETOS

Em pagamento de juros ao capital, redução de taxa média de operações de crédito e distribuição das sobras, veja a seguir.

R\$ 5,402
MILHÕES

Em juros pagos ao capital

A Uniprime pagou juros na proporção de 95% do índice acumulado de taxa Selic no ano.



Distribuição das Sobras



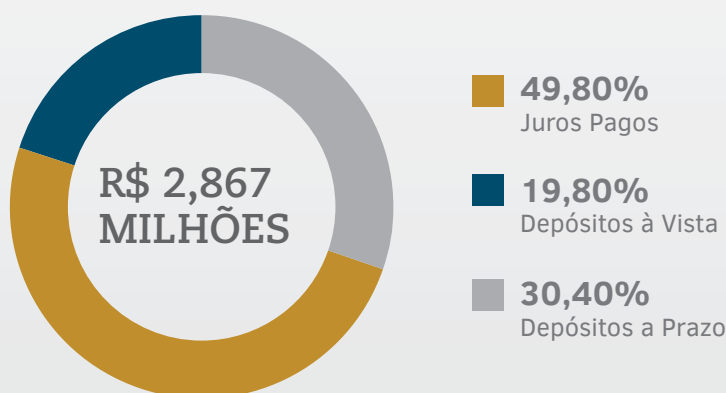
R\$ 2,867 milhões

EM SOBRAS A DISTRIBUIR

Sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral prevista para 14/04/2015.

A distribuição é feita com base no cálculo da margem de contribuição das fontes que deram aporte para o resultado, o qual estabelece: 19,80% para quem manteve movimentação de contas correntes, 30,40% para quem aplicou em depósito a prazo e 49,80% para os tomadores de crédito em razão dos juros pagos.

DISTRIBUIÇÃO



RETORNO

As sobras assim distribuídas proporcionam excelente retorno:

2,38%

Por depósitos à vista

Os associados que movimentaram seus recursos em contas-correntes receberão em torno de **2,38%** da sua média anual do exercício 2014.

0,59%

Por depósitos a prazo (aplicações)

Os associados que aplicaram seus recursos em depósitos a prazo receberão em torno de **0,59%** da sua média anual do exercício 2014. Esse retorno somado à remuneração média anual eleva a rentabilidade para 11,01% que corresponde a 101,83% do CDI acumulado.

8,50%

Por operações de crédito

Os associados que tomaram empréstimos e/ou financiamentos receberão em torno de **8,50%** do montante dos juros pagos no exercício 2014. Esse retorno reduz a taxa média anual praticada pela Cooperativa de 21,38% a.a. para 19,56% a.a. ou 1,63% a.m.

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro.

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	208.351.387,53	180.063.990,36
DISPONIBILIDADES	265.505,47	283.545,88
Caixa	239.434,50	247.005,27
Depósitos Bancários	26.070,97	36.540,61
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	165.875.887,59	143.646.291,31
Depósito na Cooperativa Central	165.875.887,59	143.646.291,31
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	42.020.570,49	35.996.992,23
Operações de Crédito - Setor Privado	42.875.646,60	36.780.185,22
(-) Rendas a Apropriar	(31.757,02)	(25.555,03)
(-) Rendas Inadimplência	(6.684,77)	(3.859,42)
(-) Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(816.634,32)	(753.778,54)
OUTROS CRÉDITOS	90.748,98	31.813,23
Adiantamento a Fornecedores	-	377,20
Adiantamento e Antecipações Salariais	55.725,92	24.226,10
Serviços a Receber	5.445,60	5.563,20
Devedores Diversos	29.205,76	1.646,73
IRPJ a Compensar	371,70	-
OUTROS VALORES E BENS	98.675,00	105.347,71
Despesas Antecipadas	14.125,44	105.347,71
Veículos e Afins	84.549,56	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	37.266.967,42	40.297.788,54
DEPÓSITO EM GARANTIA	102.690,12	102.690,12
Dev. para Depósito em Garantia	12.000,00	12.000,00
Outros devedores	90.690,12	90.690,12
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	37.164.277,30	40.195.098,42
Operações de Crédito- Setor Privado	37.920.424,31	41.069.807,62
(-) Rendas a Apropriar	(28.082,85)	(28.541,14)
(-) Rendas Inadimplência	(5.911,36)	(4.310,40)
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(722.152,80)	(841.857,66)
PERMANENTE	9.593.853,05	7.429.963,35
INVESTIMENTOS	4.947.133,86	2.886.447,72
Ações e cotas	4.947.133,86	2.886.447,72
IMOBILIZADO DE USO	4.406.180,95	4.196.808,29
Imobilizado de Uso	6.522.616,84	6.061.886,15
(-) Depreciações Acumuladas	(2.116.435,89)	(1.865.077,86)
DIFERIDO	237.820,56	343.555,26
Gastos de Organização e Expansão	518.994,95	506.651,57
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	-	13.858,00
Instalações e Adaptação	29.145,63	29.145,63
(-) Amortização Acumulada	(310.320,02)	(206.099,94)
INTANGÍVEL	2.717,68	3.152,08
Outros Ativos Intangíveis	4.345,30	4.345,30
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(1.627,62)	(1.193,22)
TOTAL DO ATIVO	255.212.208,00	227.791.742,25

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro.

PASSIVO	2014	2013
DEPÓSITOS	187.738.989,89	152.474.005,92
Depósitos à Vista	25.334.701,21	22.995.754,26
Depósitos Sob Aviso	7.874.837,03	7.946.174,85
Depósitos a Prazo	154.529.451,65	121.532.076,81
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-	1.726.914,55
Repasse Interfinanceiros	-	1.726.914,55
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.294.638,33	1.807.492,95
I.O.F sobre operações de créditos	4.169,18	6.996,70
Sociais e Estatutárias	368.927,94	212.452,39
Fiscais e Previdenciárias	1.123.885,40	814.401,77
Provisões Pagamentos a Efetuar	727.427,19	749.116,59
Credores Diversos	70.228,62	24.525,50
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.361.297,40	8.188.566,76
Reclamações Trabalhistas	12.000,00	12.000,00
Provisões para Passivos Contingenciais	90.690,12	90.690,12
Repasse Interfinanceiros	-	8.085.876,64
Verbas Rescisórias	1.058.607,28	-
Riscos de Segurança	200.000,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.817.282,38	63.594.762,07
Capital Social	56.780.010,68	58.158.135,31
Reserva Legal	4.169.565,03	3.811.101,69
Sobras ou Perdas Acumuladas	2.867.706,67	1.625.525,07
TOTAL DO PASSIVO	255.212.208,00	227.791.742,25

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro.

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE	EXERCÍCIOS	
	2.014	2.014	2.013
RECEITAS DA INTEMEDIAÇÃO FINANCEIRA	17.336.826,17	32.547.219,18	23.884.190,70
Operações de Crédito	8.696.914,54	16.778.660,94	13.176.801,65
Resultado de Op. com Títulos e Valores Mob.	8.639.911,63	15.768.558,24	10.707.389,05
DESPESA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(8.240.732,57)	(14.628.990,74)	(9.397.533,55)
Operações de Captação no Mercado	(8.091.287,38)	(14.492.476,58)	(8.989.003,40)
Reversão Provisões Operações de Crédito	(149.445,19)	(136.514,16)	(408.530,15)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	9.096.093,60	17.918.228,44	14.486.657,15
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(7.821.241,26)	(14.322.718,09)	(12.395.064,19)
Receita de Prestação de Serviços	375.924,99	750.883,81	654.701,98
Despesa de Pessoal	(3.095.782,46)	(6.669.361,08)	(4.950.502,60)
Outras Despesas Administrativas	(2.280.947,59)	(4.801.256,03)	(4.172.579,53)
Despesas Tributárias	(47.174,31)	(90.070,31)	(85.517,43)
Outras Receitas Operacionais	131.704,69	2.295.261,80	661.005,57
Outras Despesas Operacionais	(2.904.966,58)	(5.808.176,28)	(4.502.172,18)
RESULTADO OPERACIONAL	1.274.852,34	3.595.510,35	2.091.592,96
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.751,66	2.704,92	(48.099,26)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	1.276.604,00	3.598.215,27	2.043.493,70
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.097,66)	(3.134,30)	(2.674,02)
SOBRAS LÍQUIDAS/(PERDAS LÍQUIDAS)	1.275.506,34	3.595.080,97	2.040.819,68

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro.

SALDO EM 31/12/2012	CAPITAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS/ PERDAS ACUMULADAS	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	46.792.220,81	3.607.911,06	2.109.577,68	-	52.509.709,55
Capitalização de Sobras 2013	1.054.788,53	-	(1.054.788,53)	-	-
Integralização de Capital 2013	8.397.292,05	-	-	-	8.397.292,05
Juros pagos ao Capital 2013	3.888.198,21	-	-	-	3.888.198,21
IRRF sobre Juros ao Capital 2013	(580.032,67)	-	-	-	(580.032,67)
Distribuição Sobras (A.G.O 03/2013)	1.054.788,53	-	(1.054.789,15)	-	(0,62)
Baixas de Capital Social 2013	(2.449.005,70)	-	-	-	(2.449.005,70)
Estorno de Integralização	(114,45)	-	-	-	(114,45)

Sobras Exercício 2013	-	-	2.040.819,68	-	2.040.819,68
FATES Ato Cooperativista	-	-	(203.190,63)	-	(203.190,63)
FATES Ato não Cooperativista	-	-	(8.913,35)	-	(8.913,35)
Reserva Legal	-	203.190,63	(203.190,63)	-	-
Saldo em 31/12/2013	58.158.135,31	3.811.101,69	1.625.525,07	-	63.594.762,07
Capitalização de Sobras 2014	812.762,29	-	(812.762,29)	-	-
Integralização de Capital 2014	4.721.554,77	-	-	-	4.721.554,77
Juros pagos ao Capital 2014	5.402.317,25	-	-	-	5.402.317,25
IRRF sobre Juros ao Capital 2014	(803.164,01)	-	-	-	(803.164,01)
Distribuição Sobras (A.G.O 04/2014)	812.762,29	-	(812.762,29)	-	-
Ajuste das sobras	-	-	(0,49)	-	(0,49)
Baixas de Capital Social 2014	(12.313.497,17)	-	-	-	(12.313.497,17)
Estorno de Integralização 2014	(10.860,05)	-	-	-	(10.860,05)
Sobras	-	-	3.595.080,97	-	3.595.080,97
FATES ato cooperativo	-	-	(358.463,34)	-	(358.463,34)
FATES ato não cooperativo	-	-	(10.447,62)	-	(10.447,62)
Reserva Legal	-	358.463,34	(358.463,34)	-	-
Saldo em 31/12/2014	56.780.010,68	4.169.565,03	2.867.706,67	-	63.817.282,38
Mutações do Exercício de 2014	(1.378.124,63)	358.463,34	1.242.181,60	-	222.520,31
Saldo em 30/06/2014	50.532.201,02	3.811.101,69	2.319.574,63	-	56.662.877,34
Integralização Capital 2º sem./2014	3.073.131,36	-	-	-	3.073.131,36
Juros pagos ao Capital 2º sem./2014	5.402.317,25	-	-	-	5.402.317,25
IRRF sobre Juros ao Capital 2º sem/2014	(803.164,01)	-	-	-	(803.164,01)
Baixas Capital Social 2º sem./2014	(1.423.393,07)	-	-	-	(1.423.393,07)
Estorno Integralização 2º sem/2014	(1.081,87)	-	-	-	(1.081,87)
Sobras	-	-	1.275.506,34	-	1.275.506,34
FATES ato cooperativo	-	-	(358.463,34)	-	(358.463,34)
FATES ato não cooperativo	-	-	(10.447,62)	-	(10.447,62)
Reserva Legal	-	358.463,34	(358.463,34)	-	-
Saldo em 31/12/2014	56.780.010,68	4.169.565,03	2.867.706,67	-	63.817.282,38
Mutações do 2º Semestre de 2014	6.247.809,66	358.463,34	548.132,04	-	7.154.405,04

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2º SEM. 2014	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
Sobras Líquidas do Exercício	1.275.506,34	3.595.080,97	2.040.819,68
Ajustes por:			
Depreciação	125.540,15	251.358,03	235.784,97
Amortização do Diferido	53.391,62	104.220,08	77.927,86
Amortização do Intangível	217,20	434,40	388,19
Provisões de Crédito a Curto Prazo	122.893,50	62.855,78	404.950,71
Provisões de Crédito a Longo Prazo	(67.092,31)	(119.704,86)	(122.975,16)
Geração Bruta de Caixa	1.510.456,50	3.894.244,40	2.636.896,25
Aumento das Operações de Crédito a Curto Prazo	(2.222.016,55)	(5.966.729,18)	(8.449.007,50)
Aumento de Outros Créditos a Curto Prazo	(24.151,94)	-	-
Redução de Outros Créditos a Curto Prazo	-	-	47.672,66
(Aumento) de Outros Valores e Bens	-	(58.935,75)	(52.662,21)
Redução de Outros Valores e Bens	69.460,53	6.672,71	-
(Aumento) das Operações de Crédito a Longo Prazo	-	3.030.821,12	(4.570.081,58)
(Aumento) de Outros Créditos a Longo Prazo	(842.030,90)	-	-
Redução de Outros Créditos a Longo Prazo	-	-	124.083,39
Aumento dos Depósitos	14.796.111,63	35.264.983,97	4.907.278,69
Aumento de Relações Interfinanceiras	-	-	5.105.668,21
(Redução) de Outras Obrigações a curto prazo	(1.749.045,74)	(9.812.791,19)	-
Aumento de Outras Obrigações a longo prazo	-	1.745.752,66	369.810,53
(Redução) de Outras Obrigações a longo prazo	(1.659.619,97)	-	(232.983,10)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.879.163,56	28.104.018,74	(113.324,66)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) de Investimentos	-	(2.060.686,14)	(343.055,51)
(Aumento) de Imobilizado	(405.710,44)	(460.730,69)	(376.009,35)
(Aumento) do Diferido	-	-	(266.019,96)
Redução do Diferido	-	1.514,62	-
(Aumento) do Intangível			(545,30)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(405.710,44)	(2.519.902,21)	(985.630,12)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de Capital	8.475.448,61	10.123.872,02	12.285.490,26
Devolução de Capital	(2.227.638,95)	(13.127.521,23)	(3.029.153,44)
Destinação para FATES	(368.910,96)	(368.910,96)	(212.103,98)
Ajuste das Sobras		(0,49)	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	5.878.898,70	(3.372.560,66)	9.044.232,84



GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	15.352.351,82	22.211.555,87	7.945.278,06
(+) Saldo Inicial de Caixa e equivalente de caixa	150.789.041,24	143.929.837,19	135.984.559,13
(=) Saldo Final de Caixa e equivalente de caixa	166.141.393,06	166.141.393,06	143.929.837,19
Redução/Aumento do Saldo do Caixa e equivalente de caixa	15.352.351,82	22.211.555,87	7.945.278,06

EXERCÍCIO DE 2014	INICIAL	FINAL
Disponibilidade	283.545,88	265.505,47
Relações Interfinanceiras	143.646.291,31	165.875.887,59
Total de Caixa e equivalente de Caixa	143.929.837,19	166.141.393,06
2º SEMESTRE DE 2014	INICIAL	FINAL
Disponibilidade	445.940,22	265.505,47
Relações Interfinanceiras	150.343.101,02	165.875.887,59
Total de Caixa e equivalente de Caixa	150.789.041,24	166.141.393,06

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS PERÍODOS FINDOS DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em R\$ 1,00)

1. ATIVIDADE

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE CAMPO GRANDE - MS LTDA. – UNIPRIME CAMPO GRANDE, constituída em 23 de março de 1993, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados, prestar serviços financeiros e afins e promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, associados, empregados e respectivos familiares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na elaboração das demonstrações contábeis adotamos as alterações na legislação societária introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e 11.941/09. As Normas Brasileiras de Contabilidade incorporaram estas alterações decorrentes deste processo de convergência através da aceitação dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, do Banco Central do Brasil, o qual contempla parte das Normas Brasileiras de Contabilidade que foram alteradas pelo processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade (IFRS). Os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para os quais o Conselho Monetário Nacional emitiu posicionamento sobre a sua aplicabilidade para as instituições financeiras foram os seguintes: CPC Conceitual Básico (Resolução nº 4144/2012), CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução nº 3566/2008), CPC 03 - Fluxo de Caixa (Resolução nº 3604/2008), CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução nº 3750/2009), CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (Resolução nº 3989/2011), CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução nº 4007/2011), CPC 24 – Eventos Subsequentes (Resolução nº 3973/2011) e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução nº 3.823/2009).

Na elaboração destas demonstrações contábeis também foram observadas as disposições da Legislação Cooperativista.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014 estão sendo ladeadas pelas demonstrações de 31 de dezembro de 2013, demonstradas em reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registrados pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com os riscos apresentados, amparados por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores, e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme resoluções emanadas do Banco Central do Brasil.

d) Efeitos Inflacionários

Os valores que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência à Lei nº 9.249/1995, Art. 4º, que revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Imobilizado e Diferido

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição/construção, deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a estimativa fiscal de vida útil/econômica dos bens, descritas na nota explicativa nº 10. Correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da cooperativa ou exercidos com essa finalidade.

O Diferido está demonstrado pelo custo incorrido e deduzido das amortizações acumuladas, calculadas pelo prazo não superior a 10 (dez) anos, a partir da data do início da operação normal ou do período em que passam a serem usufruídos os benefícios deles decorrentes.

f) Provisões para Riscos em Operações de Crédito

As provisões para risco em operações de crédito foram constituídas atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 2682/1999 e 2697/2000, bem como aos critérios da política de crédito pela Uniprime Central, classificando as operações por faixas de riscos constituindo as devidas provisões.

g) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e a Resolução nº 3.823/2009 do Conselho Monetário Nacional estão sendo aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensurações apropriadas para provisões, passivas e ativas contingentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos com liquidez imediata, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Cooperativa, compreendendo:

CONTAS	31/12/2014	31/12/2013
Caixas e Saldos em Bancos	265.505,47	283.545,88
Relações Interfinanceiras	165.875.887,59	143.646.291,31
TOTAL	166.141.393,06	143.929.837,19.

5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CENTRALIZAÇÃO

As Relações Interfinanceiras são aplicações financeiras com liquidez diária no valor de R\$ 165.875.887,59 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 143.646.291,31 em 31 de dezembro de 2013, referentes à centralização financeira depositada na Uniprime Central, CNPJ 03.046.391/0001-73, que as aplica de forma centralizada com os recursos das demais cooperativas singulares à ela vinculadas, cuja receita é mensalmente creditada às singulares proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a composição da carteira de operações de crédito apresentava as seguintes distribuições:

6.1 – TIPO DE OPERAÇÃO

TIPO	31/12/2014	31/12/2013
Cheque Especial	7.188.835,61	5.854.168,57
Adiantamento a Depositante	100.361,03	101.801,51
Empréstimos	23.075.303,11	18.405.165,86
Títulos Descontados	1.826.378,48	1.623.930,05
Financiamentos	48.532.756,68	51.802.660,86
Sub-Total	80.723.634,91	77.787.726,85
(-) Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(1.538.787,12)	(1.595.636,20)
TOTAL	79.184.847,79	76.192.090,65

6.2 – CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DAS OPERAÇÕES

PRAZO	31/12/2014	31/12/2013
Vencidos até 15 dias	296.240,73	176.507,54
Vencidos após 15 dias	119.525,24	169.698,00
Vincendos até 90 dias	15.094.179,76	12.787.424,90
Vincendos de 91 até 180 dias	12.734.768,84	10.550.442,67
Vincendos de 181 até 360 dias	14.862.931,52	13.396.511,86
Vincendos de 361 até 720 dias	19.336.102,65	18.647.461,68
Vincendos acima de 721 dias	18.279.886,17	22.059.680,20
Sub-Total	80.723.634,91	77.787.726,85
(-) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.538.787,12)	(1.595.636,20)
TOTAL	79.184.847,79	76.192.090,65

6.3 – CLASSIFICAÇÃO PELO RISCO

NÍVEL	VALOR TOTAL 31/12/2014	VALOR PROVISÃO 31/12/2014	VALOR TOTAL 31/12/2013	VALOR PROVISÃO 31/12/2013
AA - NORMAL	495.234,60	0,00	769.871,09	0,00
A - NORMAL	37.754.777,33	188.773,96	31.988.592,85	159.942,38
B - NORMAL	25.093.173,91	250.931,85	27.324.267,44	273.242,86
B - VENCIDO	146.806,09	1.468,06	393.782,09	3.937,85
C - NORMAL	15.844.923,55	475.347,65	15.350.016,52	460.501,04
C - VENCIDO	408.010,94	12.240,32	650.441,88	19.513,25
D - NORMAL	159.858,68	15.985,88	272.138,55	27.213,85
D - VENCIDO	32.235,11	3.223,52	98.775,71	9.877,57
E - NORMAL	230.302,55	69.090,77	261.093,92	78.328,17
E - VENCIDO	3.783,03	1.134,92	129.234,35	38.770,32
F - NORMAL	37.398,88	18.699,46	7.291,76	3.645,89
F - VENCIDO	27.813,75	13.906,88	13.277,71	6.638,86
G - NORMAL	4.442,12	3.109,48	82,95	58,07
G - VENCIDO	0,00	0,00	49.646,51	34.752,57
H - NORMAL	341.472,35	341.472,35	364.031,25	364.031,25
H - VENCIDO	143.402,02	143.402,02	115.182,27	115.182,27
TOTAL	80.723.634,91	1.538.787,12	77.787.726,85	1.595.636,20

6.4 – VALORES EM PREJUÍZO REGISTRADO NO COMPENSADO

EXERCÍCIO	PREJUÍZO REGISTRADO	PREJUÍZO ESCRITURAL RECUPERADO	DIFERENÇA
SALDO INICIAL			2.160.939,15
2010	207.884,86	419.954,16	(212.069,30)
2011	591.932,21	206.301,73	385.630,48
2012	183.835,49	130.402,81	53.432,68
2013	112.490,34	411.221,56	(298.731,22)
2014	209.947,38	187.665,66	22.281,72
SALDO FINAL			2.111.483,51

- No exercício de 2014 foi efetivado a título de Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo o montante de R\$ 187.665,66, sendo R\$ 109.937,35 em valores escriturais e R\$ 77.728,31 a título de juros cobrados. Do valor recuperado de R\$ 187.665,66, foi recebido em espécie o valor de R\$ 175.708,19 e re-negociado o valor de R\$ 11.957,47.

7. OUTROS CRÉDITOS

CONTAS	31/12/2014	31/12/2013
Adto. a Fornecedores	0,00	377,20
Adto. e Antecipações Salariais	55.725,92	24.226,10
Rendas a Receber	5.445,60	5.563,20
Impostos a compensar	371,70	0,00
Devedores Diversos	29.205,76	1.646,73
TOTAL	90.748,98	31.813,23

- Devedores Diversos – O valor de R\$ 29.205,76 refere-se a pendências que serão regularizadas no decorrer do 1º semestre de 2015.

8. OUTROS VALORES E BENS

CONTAS	31/12/2014	31/12/2013
Veículos e Afins	84.549,56	53.594,15
Prêmios de Seguros	5.376,81	39.133,19
Assinaturas de periódicos	241,66	217,49
Ágio aquisição LFTS	8.506,97	12.402,88
TOTAL	98.675,00	105.347,71

- Na conta Veículos e Afins foram registrados valores referentes a veículos financiados recuperados judicialmente, onde o saldo permanecerá até a venda dos mesmos, após liberação judiciária.
- As demais contas estão sendo amortizadas de acordo com a vigência do contrato, até sua total liquidação.

9. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representam valores a receber após o término do exercício seguinte:

CONTAS	31/12/2014	31/12/2013
Operações de Crédito	37.164.277,30	40.195.098,42
Outros devedores – cobrança judicial	90.690,12	90.690,12
Depósito Judicial Trabalhista	12.000,00	12.000,00
TOTAL	37.266.967,42	40.297.788,54



- Outros devedores – O valor de R\$ 90.690,12 refere-se a processo em andamento de ação monitória de cobrança. Valor idêntico ao provisionado em nota 12-f.

10. ATIVO PERMANENTE

a) Investimento

Representado no exercício de 2014 pela participação em Ações e Cotas na Brasil Telecom no valor de R\$ 10.814,40, na Unimed Seguradora no valor de R\$ 1.170,87 e na Uniprime Central, no valor de R\$ 4.935.148,59, cujo montante totaliza investimentos de R\$ 4.947.133,86.

b) Imobilizado

CONTAS	SITUAÇÃO LÍQUIDA EM 31/12/2014	SITUAÇÃO LÍQUIDA EM 31/12/2013	TAXA DEPREC. ANO %
Imobilizações em curso	2.569.323,71	2.284.755,22	0%
Terrenos	215.893,82	215.893,82	0%
Edificações	402.592,06	442.111,42	4%
Mobiliários	462.227,73	428.871,90	10%
Máquinas e Equipamentos	310.216,80	332.530,07	10%
Instalações	286.853,84	274.484,94	10%
Sistema de Comunicação	7.390,96	9.796,71	10%
Sistema de Processamento de Dados	94.598,41	140.053,15	20%
Sistema de Segurança	53.793,57	63.511,05	10%
Sistema de Transporte	3.290,05	4.800,01	20%
TOTAL	4.406.180,95	4.196.808,29	

c) Diferido

CONTAS	SITUAÇÃO LÍQUIDA EM 31/12/2014	SITUAÇÃO LÍQUIDA EM 31/12/2013	TAXA AMORT. ANO %
Benfeitorias em imóveis de terceiros	237.820,56	343.364,88	20%
Instalações/ Adaptações dependências	0,00	190,38	20%
TOTAL	237.820,56	343.555,26	

d) Intangível

CONTAS	SITUAÇÃO LÍQUIDA EM 31/12/2014	SITUAÇÃO LÍQUIDA EM 31/12/2013	TAXA AMORT. ANO %
Outros Ativos Intangíveis	2.717,68	3.152,08	10%
TOTAL	2.717,68	3.152,08	

11. DEPÓSITOS

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a composição dos depósitos apresentava as seguintes distribuições:

11.1 – Classificação dos Depósitos:

DEPÓSITOS	31/12/2014	31/12/2013
À Vista	25.334.701,21	22.995.754,26
A Prazo	162.404.288,68	129.478.251,66
TOTAL	187.738.989,89	152.474.005,92

● À Vista

Saldo representa valores depositados pelos cooperados em contas correntes Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas nas datas acima indicadas.

● A Prazo

Saldo representa valores aplicados pelos cooperados em depósitos a prazo (RDC), e depósitos sob aviso.

11.2 – Cronograma de Vencimento dos Depósitos a Prazo:

PRAZO	31/12/2014	31/12/2013
Depósito sob aviso	7.874.837,03	7.946.174,85
Vincendos até 540 dias	93.251.425,44	66.650.224,61
Vincendos de 541 a 720 dias	59.760.665,22	53.528.254,81
Vincendos acima de 720 dias	1.517.360,99	1.353.597,39
TOTAL	162.404.288,68	129.478.251,66

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

a) IOF s/ Operações de Crédito (Passivo Circulante)

São encargos de IOF que incidiram sobre operações de crédito liberadas a serem recolhidas à Receita Federal do Brasil (R\$ 4.169,18 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 6.996,70 em 31 de dezembro de 2013).

b) Sociais e Estatutárias (Passivo Circulante)

FATES - Durante o exercício de 2014, foi absorvido o valor de R\$ 212.435,41 nas contas de FATES, representando custeio com assistência técnica, educacional e social. Em 31 de dezembro de 2014, o FATES apresenta saldo de R\$ 368.927,94.

JUROS AO CAPITAL - Durante o exercício de 2014 constituiu-se provisão para pagamento de Juros ao Capital no valor de R\$ 5.402.317,25, sendo o pagamento realizado em 31/12/2014.

c) Fiscais e Previdenciárias (Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de Renda a Pagar	456,57	395,65
Impostos e Contribuições s/ Serv. Terceiros	59.987,08	63.143,32
Impostos e Contribuições s/ Salário	175.616,02	149.122,61
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	887.825,73	601.740,19
TOTAL	1.123.885,40	814.401,77

d) Provisões para Pagamentos a Efetuar (Passivo Circulante)

Representam as obrigações com terceiros compostos por:

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
Provisões para despesas com pessoal	536.895,80	465.541,54
Provisões para outras despesas administrativas	187.194,22	283.442,97
Provisões para outros pagamentos	3.337,17	132,08
TOTAL	727.427,19	749.116,59

● Provisões para despesas com pessoal:

Representa o valor necessário para pagamento de férias, 13º salário e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários, calculado até 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

● Provisão para outras despesas e outros pagamentos:

Representa o valor necessário para pagamento de despesas administrativas e serviços de terceiros, calculadas até 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

e) Credores Diversos (Passivo Circulante)

Saldo de R\$ 70.228,62 em 31 de dezembro de 2014 e de R\$ 24.525,50 em 31 de dezembro de 2013 é representado por valores a pagar a fornecedores e obrigações pendentes a serem regularizadas no decorrer do 1º semestre de 2015.

f) Provisões para Passivos Contingenciais (Passivo Exigível a Longo Prazo)

A Cooperativa constituiu provisões para contingências, conforme segue:

- Provisão de contingências trabalhistas, previsto na política de Recursos Humanos da singular aprovada por resolução do Conselho de Administração nº 137/2014, cujo montante depositado em 31 de dezembro de 2014 é R\$ 1.058.607,28 e em 31 de dezembro de 2013 é R\$ 12.000,00;
- Provisão para perdas referentes a créditos registrados em Outros Créditos, decorrente de levantamento efetuado pela Auditoria Interna, cujo montante em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 90.690,12. Esse valor também corresponde a nota 9 (outros devedores), para caso de sucesso na ação; e
- Provisão para riscos de segurança no valor de R\$ 200.000,00 em 31 de dezembro de 2014.

13. CAPITAL SOCIAL

O capital está representado pela participação de 5.166 cooperados, atingindo o montante de R\$ 56.780.010,68 em 31 de dezembro de 2014 e de R\$ 58.158.135,31 em 31 de dezembro de 2013.

O quadro social está aberto a todos os profissionais da saúde e afins. Teve ingresso de 411 novos associados no exercício de 2014 e tem a composição a seguir:

ÁREA	31/12/2014	31/12/2013
Médicos	1.521	1.510
Psicólogos	200	189
Fonoaudiólogos	43	47
Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais	247	264
Nutricionistas	48	49
Farmacêuticos	158	163
Enfermeiros	137	127
Odontólogos	525	533
Médicos Veterinários e Zootecnistas	173	165
Professores de Educação Física	132	131
Bioquímicos	07	07
Assistentes Sociais	37	38
Biólogos e Biomédicos	27	32
Dependentes de Associados	386	254
Pessoas Jurídicas	616	564
Funcionários	119	175
Outras Profissões	790	791
TOTAL	5.166	5.039



14. SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

As sobras ou perdas acumuladas estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
Resultado do Exercício - DRE	3.595.080,97	2.040.819,68
FATES – Atos não Coop. – Art. 87 da Lei 5.764/71	(10.447,62)	(8.913,35)
Sobras do Exercício	3.584.633,35	2.031.906,33
FATES (10%)	(358.463,34)	(203.190,63)
Fundo de Reserva – 10%	(358.463,34)	(203.190,63)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	2.867.706,67	1.625.525,07

15. COMPENSADO

Representado pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
Classificação da Carteira de Crédito	80.723.634,91	77.787.726,85
Custódia de Valores	3.361.070,46	3.049.014,55
Contratos de Seguros Celebrados	8.278.000,00	8.625.000,00
Créditos Baixados como Prejuízo	2.111.483,51	2.089.201,79
Créditos Contratados a Liberar	20.831.462,76	18.785.445,56
PR Mínimo – Central PR/MS	4.935.148,59	2.874.462,45
Cheque Especial	25.892.850,00	22.497.100,00
Fundo Garantidor de Depósitos	0,00	1.823.862,50
Outras Contas de Compensação	477.427,13	1.209.808,14
TOTAL	146.611.077,36	138.741.621,84

16. RESOLUÇÃO Nº 2554/1998 – CONTROLES INTERNOS

De acordo com o estabelecido nesta resolução do Conselho Monetário Nacional, a Uniprime Campo Grande implementou os controles internos exigidos, tendo como destaque:

- a) A realização de duas Auditorias Internas, conforme a Circular 3.400 e a Carta-Circular 3.337, ambas do Banco Central do Brasil;
- b) Implantação do Sistema de Gestão – SIAGE e SIARI;
- c) Implantação do Fundo Garantidor;
- d) Implantação da Gestão Tributária;
- e) Implantação do programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento a Terrorismo;
- f) A Uniprime Campo Grande é auditada duas vezes por ano pela Bauer Auditores Associados;
- g) A Uniprime Campo Grande é auditada periodicamente pela auditoria interna da Uniprime Central.

17. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicá-



veis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com as outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução de valor. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não existiam indícios de redução do valor recuperável dos ativos.

A cooperativa não tem valor para ajustar no ativo, devido à irrelevância de um grupo contábil e as características de outros grupos. O Ativo da instituição é composto de: 65,10% por Caixa e Equivalentes de Caixa, 31,10% de Valores a Receber, 0,04% de Outros Valores e Bens e 3,76% de Permanente. Os recursos centralizados na Uniprime Central em aplicações com perfil conservador correspondem a 99,84% dos recursos classificados em Caixa e Equivalentes de Caixa. As Operações de Crédito correspondem a 99,76% dos valores a receber, que já tem uma regra específica de valores recuperáveis através da Resolução CMN nº 2682/1999.

18. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO – FGCCoop

A Cooperativa é participante do FGCCoop (fundo garantidor do cooperativismo de crédito), instituído pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.284, passando a vigorar a partir de Março/2014, conforme art. 4º da Carta Circular 3.700.

19. DIVULGAÇÃO SOBRE AS PARTES RELACIONADAS

• Uniprime Central

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Uniprime Central, cuja participação no capital social é de R\$4.935.148,59 em 31 de dezembro de 2014. Entre as obrigações da Uniprime Campo Grande com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as quotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Uniprime Central.

A Uniprime Central tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadas. A Uniprime Campo Grande contribuiu para manutenção da Central com um valor de R\$ 852.236,77 no exercício de 2014 e com R\$ 811.349,01 no exercício de 2013.

• Tecnocred Soluções Tecnológicas

Em razão da Unicred do Brasil ter incorporado a Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda., empresa que fornecia o sistema de tecnologia para o sistema Uniprime, a partir de janeiro de 2014 a mesma foi extinta, passando a Unicred do Brasil ser a fornecedora do sistema S.A.C.C. conforme contrato firmado com a Uniprime Central em 27/05/2014.

• Remuneração paga aos Diretores, Conselhos de Administração e Fiscal

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal. No exercício de 2014 a remuneração ficou em R\$ 478.626,81 para a Diretoria Executiva, R\$ 81.186,25 para o Conselho Fiscal e R\$ 119.691,64 para o Conselho de Administração totalizando R\$ 679.504,70. O Diretor Presidente da Cooperativa, Dr. Sérgio Luiz Reis Furlani, exerce a função de Conselheiro Administrativo da Uniprime Central.

20. RESOLUÇÃO Nº 4.194/2013 – METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS RISCOS

Em cumprimento à Resolução nº 4.194/2013 do Banco Central do Brasil, a Uniprime Campo Grande escolheu a forma de apuração do montante dos seus ativos ponderados de riscos pelo modelo simplificado (RWArps).

21. GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

Em cumprimento à Resolução nº 3.380/2006 do Banco Central do Brasil, foi implantada estrutura direcionada para gerenciar o risco operacional. Com base nas recomendações do Manual e Políticas de Gerenciamento do Risco Operacional elaborado pela Uniprime Central para aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. James Câmara de Andrade.
- Técnico Responsável: Sr. Elio Gomes Barbosa.

O gerenciamento do risco operacional se baseia em Política, Manual, descritivos dos processos e questionário dos descritivos dos processos, registro, mapeamento e estatísticas das perdas operacionais através de relatórios mensais e semestrais sendo adotada a metodologia de Abordagem de Indicador Básico para a alocação de capital.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficarão à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimecentral.com.br

22. RESOLUÇÃO Nº 3464/2007 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

Em cumprimento à Resolução nº 3.464/2007 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de risco de mercado. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Mercado elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. James Câmara de Andrade.
- Técnico Responsável: Sr. Elio Gomes Barbosa.

O gerenciamento do Risco de Mercado se baseia em Política, Manual e Relatórios mensais e semestrais de verificação da composição, carteira de investimentos, carteira de empréstimos e carteira de captação, com relação a taxas, prazos, tipo de papéis e despesas e receitas geradas.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a RBAN.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficam à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também para supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimecentral.com.br

23. RESOLUÇÃO Nº 3721/2009 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO

Em cumprimento à Resolução nº 3.721/2009 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Crédito elaborado pela Uniprime Central para aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. James Câmara de Andrade.
- Técnico Responsável: Sr. Elio Gomes Barbosa.

O gerenciamento do Risco de Crédito se baseia em Política, Manual, Relatórios mensais e semestrais de verificação do índice de inadimplência, da carteira de empréstimos, limite de aplicações de recursos em créditos para cooperados, concentração maior devedor individual em relação ao PR concentração dos 10 maiores devedores, provisão de risco de crédito, detalhamento da composição da carteira de empréstimos. Quanto à carteira de investimentos, é verificada a composição dos papéis, limite de aplicações em renda fixa e variáveis, prazos das aplicações e dos papéis que compõem os fundos, as contrapartes e receitas e despesas das aplicações na carteira de investimentos e carteira de empréstimos.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a PEPR.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimecentral.com.br

24. RESOLUÇÃO Nº 4.090/2012 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

Em cumprimento a Resolução nº 4.090/2012 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez elaborado pela Uniprime Central para aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. James Câmara de Andrade.
- Técnico Responsável: Sr. Elio Gomes Barbosa.

O gerenciamento do Risco de Liquidez se baseia em Política, Manual e Relatórios mensal e semestral de verificação do índice de liquidez, descasamento de prazos, fluxo de caixa e limite de liquidez.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficarão à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimecentral.com.br

25. RESOLUÇÃO Nº 3.988/2011 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CAPITAL

Em cumprimento à Resolução nº 3.988/2011 do Banco Central do Brasil, estamos implantando a estrutura de gerenciamento de Risco de Capital de acordo com o cronograma, sendo o diretor já indicado e definida a estrutura organizacional e definida a política institucional.



Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. James Câmara de Andrade.
- Técnico Responsável: Sr. Elio Gomes Barbosa.

Endereço Eletrônico – www.uniprimecentral.com.br

26. OUVIDORIA

Conforme estipulado pela Resolução nº 3849/2010 do Banco Central do Brasil, foi implantada a Ouvidoria em nossa Cooperativa através de discagem gratuita pelo telefone 08004009066. O diretor responsável atual é Dr. James Câmara de Andrade e o profissional responsável Sr. Elio Gomes Barbosa.

A instituição da ouvidoria como órgão técnico visa facilitar a comunicação dos cooperados com a cooperativa e oferece pronto atendimento de seus pleitos.

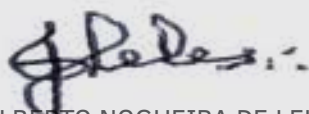
Campo Grande/MS, 31 de Dezembro de 2014.



SERGIO LUIZ REIS FURLANI
Diretor Presidente
CPF 136.620.316-04



JAMES CÂMARA DE ANDRADE
Diretor Administrativo
CPF 175.036.201-53



GUALBERTO NOGUEIRA DE LELES
Diretor Financeiro
CPF 085.946.608-63



DANIELA MONFILIER DE FARIAS
Contadora CRC/MS – 9715
CPF 831.735.011-87



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS PROFISSIONAIS DA
SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS LTDA. – UNIPRIME CAMPO GRANDE
Campo Grande – MS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS LTDA. – UNIPRIME CAMPO GRANDE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS LTDA. – UNIPRIME CAMPO GRANDE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS LTDA. – UNIPRIME CAMPO GRANDE. Uma auditoria inclui também a

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

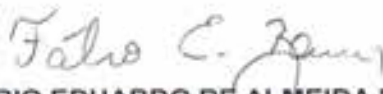
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS LTDA. – UNIPRIME CAMPO GRANDE em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte - MG, 22 de fevereiro de 2015.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/MG 6427 "S" MS


FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O "S" MS

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FISCAL DO ANO DE 2014 E APROVAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

Em cumprimento ao que determina o Estatuto Social da UNIPRIME CAMPO GRANDE – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde de Campo Grande MS Ltda, e em conformidade com a legislação vigente, apresentamos à insigne Assembleia Geral Ordinária, para apreciação e aprovação, o nosso parecer relativo às demonstrações contábeis referentes ao exercício do ano de 2014, encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Após minucioso exame dos documentos econômicos, financeiros e patrimoniais, constatamos a perfeita ordem e correção dos mesmos, bem como a exatidão de todos os lançamentos contábeis, o que engrandece o trabalho apresentado pelos responsáveis por sua execução.

Apreciamos também o parecer dos auditores independentes, empresa BAUER Auditores Associados, sem ressalvas e datado em 22 de fevereiro de 2015.

Assim sendo, os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal reconhecem e atestam a precisão das informações apresentadas no Balanço Patrimonial, Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de caixa, Demonstração do Superávit ou Déficit Acumulado e Notas Explicativas às Demonstrações contábeis do exercício de 2014, apresentado e, propõem a sua integral aprovação, com voto de louvor.

Campo Grande, MS, 17 de março de 2015.



DRA. RITA DE CASSIA SEVERINO DA SILVA
TAVARES



DR. CLAUDIO WATABE



DR. JORGE JOSÉ MENEZES DE ALMEIDA



DR. RENE SAYEGH


SR. HAMILTON CESAR CINTRA MARIA



Unidade Sede **CGR**
67 **3317.2323**

Unid. Afonso Pena **CGR**
67 **3317.4016**

Unidade Santa Fé **CGR**
67 **3317.2347**

Unidade Três Lagoas
67 **3521.2300**

Unidade Corumbá
67 **3232.1717**

Unidade Aquidauana
67 **3241.3030**

Ouvidoria
0800 400 9066

Telessaldo
0800 646 5151

www.uniprimecgr.com.br